



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES CENTRO DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR (SGE)

Roteiro de Orientação PROFESSOR



Miriene Manzoli Rogge Orientador: Prof. Dr. Eduardo A. Moscon Oliveira

PRODUTO EDUCACIONAL

APRESENTAÇÃO

Caro professor, esse material é resultado do Mestrado Profissional em Educação – PPGMPE/UFES, que é um programa voltado especificamente para professores e profissionais que tenham vínculo com a educação. Uma das características do curso de Mestrado Profissional corresponde à elaboração de um produto educacional, além da escrita da dissertação.

No caminho trilhado para a organização dessa pesquisa, a partir das experiências no município de Vila Velha/ES, em diálogo com os professores da rede e também com os docentes participantes da pesquisa sobre a expansão e implementação do SGE, percebemos a necessidade da elaboração de um roteiro de orientação sobre a utilização do Sistema de Gestão Escolar para o perfil do Professor Regente.

O roteiro de orientação, apresenta o passo a passo de acesso ao sistema com o intuito de auxiliar os professores regentes no preenchimento do diário de classe como, por exemplo: a) o plano de ensino; b) avaliações; c) registro de faltas por período; d) registros de notas trimestrais; e) relatórios diversos.

Ao final do roteiro, apresentaremos um pouco da história de idealização e elaboração do Sistema de Gestão Escolar.

INTRODUÇÃO

Esse roteiro foi desenvolvido a partir de uma pesquisa do Programa de Pós Graduação do Mestrado Profissional em Educação – PPGMPE da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), campus Goiabeiras e tem como foco a implementação do Sistema de Gestão Escolar nas Práticas Organizativas das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha/ES entre os anos de 2016 e 2020.

Com a evolução das tecnologias, o diário de papel deu lugar à pauta eletrônica por meio do Sistema de Gestão Escolar, que é um sistema de computador em que os dados alimentados pelos professores e demais funcionários das escolas ficam compilados em um banco de dados. Tal fato ganha, ainda, maior ênfase quando se trata especificamente da gestão da escola pública, não somente pelo fato de ser financiada com os recursos públicos, mas também porque a melhoria da gestão pode trazer influências sobre o futuro desse mesmo povo.

O Plano Nacional de Educação (PNE) foi aprovado pela Lei 13.005/2014, e o Plano Estadual de Educação implementado a partir da Lei 10.382/2015. Neles, a meta 19 estabelece que sejam asseguradas condições para uma gestão democrática da educação.

Na esfera municipal, o Plano Municipal de Educação (PME) concebe um planejamento também para um período de dez anos, engendrado conforme os Planos Nacional e Estadual. No município de Vila Velha, o Plano Municipal foi aprovado pela Lei 5.629/2015, cuja meta 19 reforça os Planos Nacional e Estadual, e visa favorecer os processos de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Ademais, o PME, de acordo com a meta 19, estratégia 19.25, objetiva a implementação de um sistema de coleta de dados educacionais que aponte os indicadores educacionais.

Para que o município pudesse cumprir a meta 19, estratégia 25, do Plano Municipal de Educação, o Sistema de Ensino, por meio do Conselho Municipal de Educação, juntamente com o poder Executivo e Secretaria Municipal de Educação (SEMED) discutiam a possibilidade de acordo entre os municípios de Vitória/ES e Vila Velha/ES para a implementação do SGE na cidade canela verde.

Essa ferramenta funciona como um instrumento que permite ao professor fazer o registro de frequência dos estudantes, incluir os conteúdos de aula, o plano de ensino trimestral e anual, as notas de provas, além de possibilitar gerar vários relatórios relacionados à vida escolar do aluno, isso tudo por meio de computadores, notebooks, tablets ou smartphones e pode ser acessado a qualquer tempo, em qualquer lugar do planeta, carecendo apenas de conexão com a rede mundial de computadores.

Surgia, então, uma perspectiva de escola interconectada, confirmada nas palavras de Castells (2005), sendo um projeto ousado e uma nova atividade, utilizando as oportunidades oferecidas pela internet como um meio fundamental de comunicação e processamento de informação e a escola utiliza como sua forma organizacional, aprendendo com a prática.

Além das possibilidades de gestão supracitadas, a pauta eletrônica trouxe para o professor a agilidade de poder preenchê-la logo no início do ano letivo. A pauta de papel demorava para ser confeccionada e distribuída para as escolas e, muitas vezes, só acontecia quase ao final do primeiro trimestre, ocasionando atraso dos registros e acompanhamento por parte do pedagogo, sem contar a redução de custos e a agilidade para obter dados dos alunos.

Um dos incômodos, também percebidos na pesquisa, relacionado à pauta de papel, era o seu armazenamento. Muitas escolas não possuíam espaço suficiente nas secretarias para o arquivamento da documentação, causando transtornos quando havia necessidade de buscar dados de anos anteriores.

Com a implantação de um sistema de gestão, pode-se pensar numa maior dinamicidade de ações com a integração de tarefas. Verificamos que, com a implantação do SGE, as informações passaram a ficar digitalizadas, compiladas, o que agiliza os processos de sistematização dos dados estatísticos, fornecendo transparência no acesso aos dados dos alunos/escolas. Além disso, permite a conexão direta com a Rede Municipal de Educação, tornando mais acessível os relatórios de acompanhamento para análises, o que aperfeiçoa o funcionamento da equipe escolar, auxiliando na tomada de decisões.

ROTEIRO DE ACESSO À PAUTA ELETRÔNICA PERFIL PROFESSOR REGENTE

O Sistema de Gestão Escolar (SGE) é um programa de computador que integra todos os elementos que fazem parte do processo educacional, e uma das ferramentas que constitui esse sistema é a pauta eletrônica para o perfil do professor.

É na sala de aula que o professor faz acontecer a educação e os registros são indispensáveis para a vida escolar dos alunos e para a organização do planejamento do professor. Consequentemente, é necessário que o regente detenha conhecimento do sistema para poder manuseá-lo e para que as informações alimentadas por ele possam chegar às outras instâncias que vão além da sala de aula, como, por exemplo: a secretaria, a direção, o pedagógico, a coordenação, a SEMED.

As orientações apresentadas nesse manual oferecem auxilio para o preenchimento do diário de classe de maneira on-line, tornando mais ágil, fácil e dinâmico o trabalho que outrora era realizado manualmente no papel.

Para que o professor tenha acesso ao SGE, é necessário previamente que ele esteja cadastrado no SGE. O cadastro é realizado pela secretaria da escola em que atua. De posse de login e senha, é só seguir as orientações desse roteiro de acesso à pauta eletrônica contida no SGE.

ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO

Para fazer login no Sistema de Gestão Escolar (SGE), acesse o site da Prefeitura Municipal de Vila

Velha: www.vilavelha.es.gov.br

1° Passo: serviços para – servidor;

2° Passo: SGE Sistema de Gestão Escolar;





Figura 1 - Aba servidor

3º Passo: inserir usuário e senha e depois clicar em acessar.

Após realização de login, o usuário terá uma visão geral da unidade de ensino e acesso às abas: UNIDADE – CALENDÁRIO ESCOLAR – ALUNOS – CURSO – TURMA – RELATÓRIOS – SEGURANÇA.



Figura 2 - Tela de login



Figura 3 - Tela principal.

4º Passo: CALENDÁRIO:

Nessa tela, é possível visualizar todas as informações referentes aos períodos letivos, início e término dos trimestres, feriados, ponto facultativo, reposições etc.



Figura 4 - Calendário Escolar

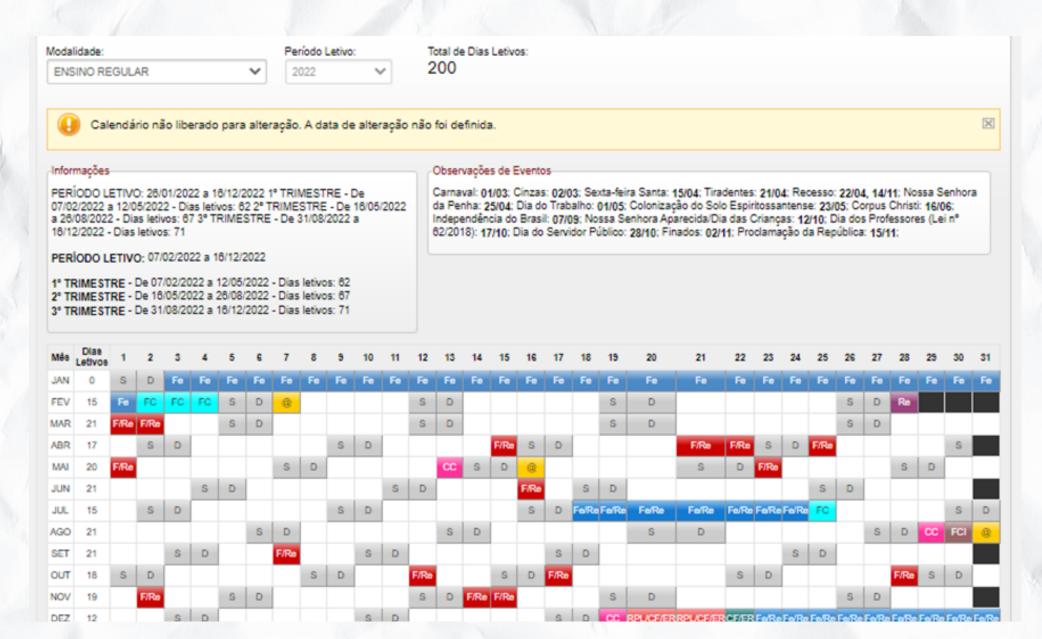


Figura 5 - Calendário Letivo.

5° Passo: ALUNO:

Nessa aba, o professor poderá registrar os atendimentos disciplinares e/ou pedagógicos referentes aos estudantes.

N N				
DESCRIÇÃO:			Tipo do Acompanhamento APRESENTOU-SE SEM TÊNIS	A
			APRESENTOU-SE SEM UNIFORME ATRASO Ausente em sala de aula	
CONSEQUÊNCIA:			BRIGA NA DEPENDÊNCIA E/OU FORA DA ESCOLA BRINCADEIRAS EXCESSIVAS DEIXOU DE TRAZER O MATERIAL ESCOLAR DEPREDAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DESRESPEITO À AUTORIDADE ESCOLAR DESRESPEITO AO COLEGA	
ENCAMINHAMENTOS:			DESRESPEITO AO PROFESSOR ENVOLVEU-SE EM BRINCADEIRAS AGRESSIVAS, ACARRETANDO CONSEQUÊNCIAS IMPREVISÍVEIS EXCESSO DE ATRASO EXCESSO DE FALTAS	EM
Alunos Pesquisados				
Alunos Pesquisados	Disciplina			
	Disciplina:	~		
Alunos Pesquisados				

Figura 6 - Atendimento disciplinar.



Lembre-se de SALVAR ACOMPANHAMENTO.

6º Passo: CURSO, Plano de Ensino.

Ao abrir essa função, o professor realizará os registros relacionados ao plano de ensino:

- a) objetivos;
- b) conteúdo a ser trabalhado;
- c) metodologias aplicadas;
- d) recursos didáticos;
- e) avaliação;
- f) bibliografia utilizada.
- O registro pode ser realizado a cada trimestre ou anualmente, conforme planejamento da escola.

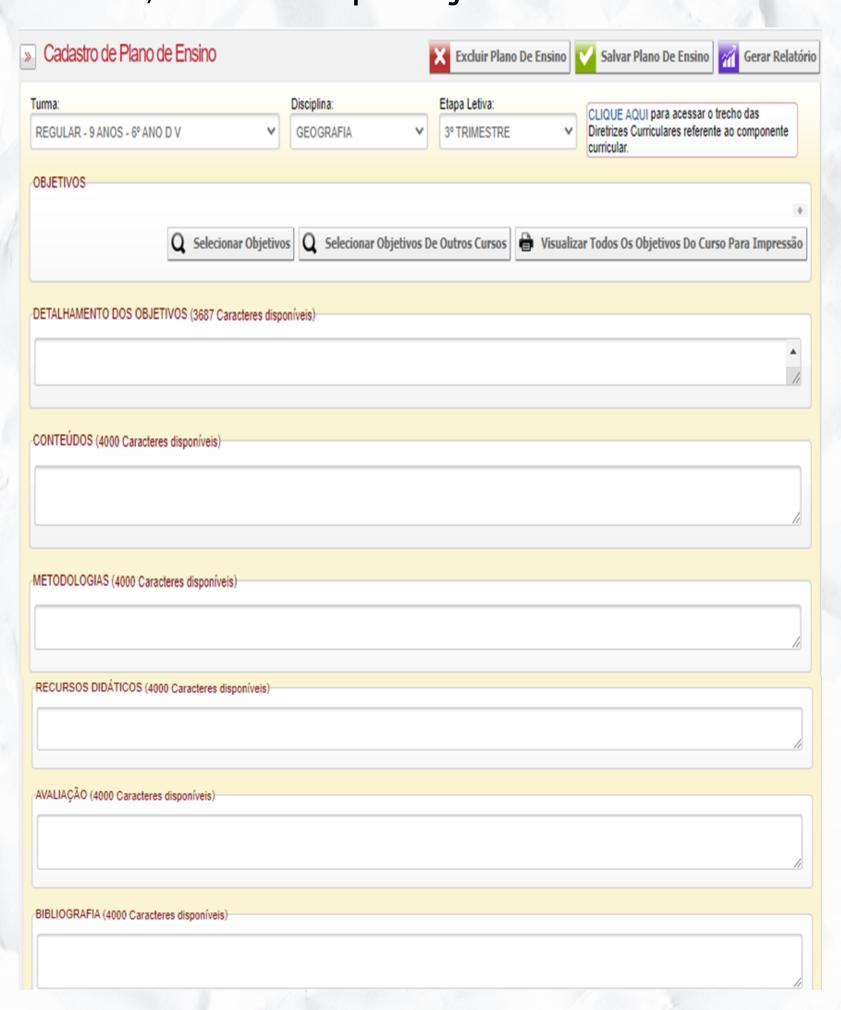


Figura 7 - Plano de ensino.

7º Passo: TURMA, Avaliação, Avaliação.

Nessa aba é feita a divisão das atividades avaliativas definidas pelo professor.

Para conclusão dessa etapa, o discente precisará clicar em Nova Avaliação.

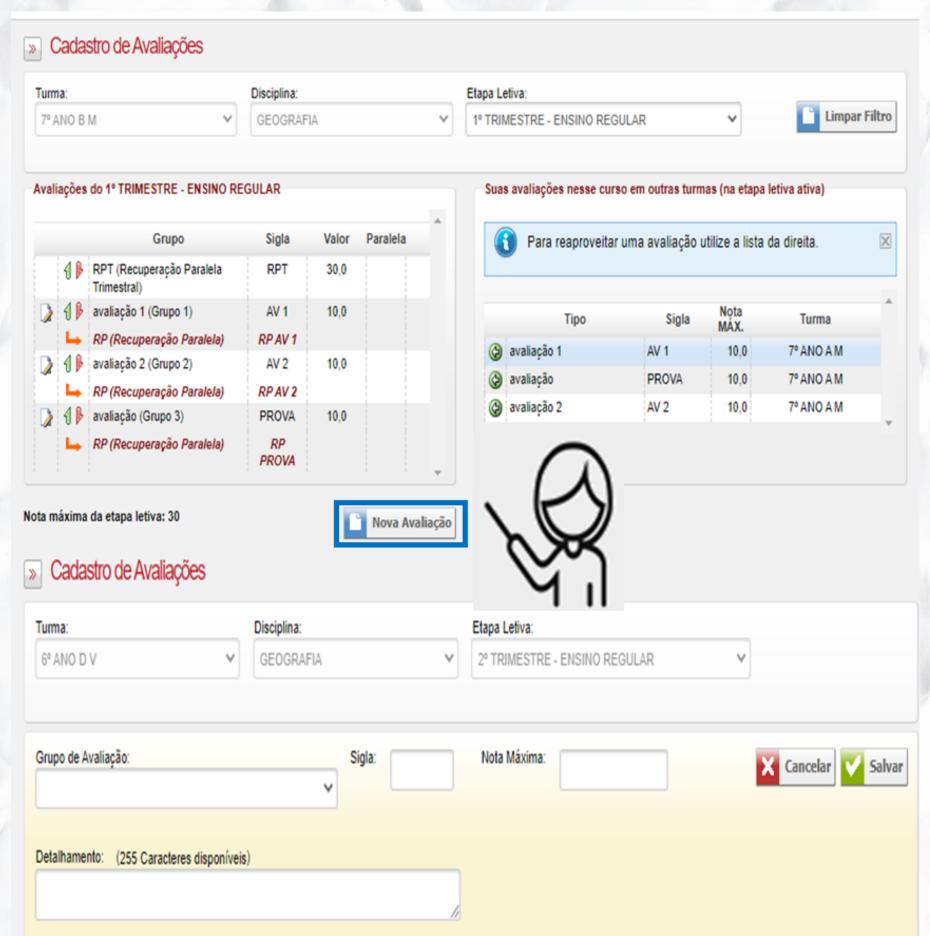


Figura 8 - Cadastro de Avaliações.



Lembre-se de SALVAR!

8º Passo: REGISTRO DE FALTAS POR PERÍODO.

Nessa função, o professor irá selecionar: TURMA - diário de classe - registro de falta por período e indicar a turma, a etapa letiva (primeiro, segundo ou terceiro trimestre) e a quantidade de dias para exibição (um, cinco, dez, quinze ou vinte dias letivos). O sistema permitirá visualizar e editar a frequência dos estudantes.

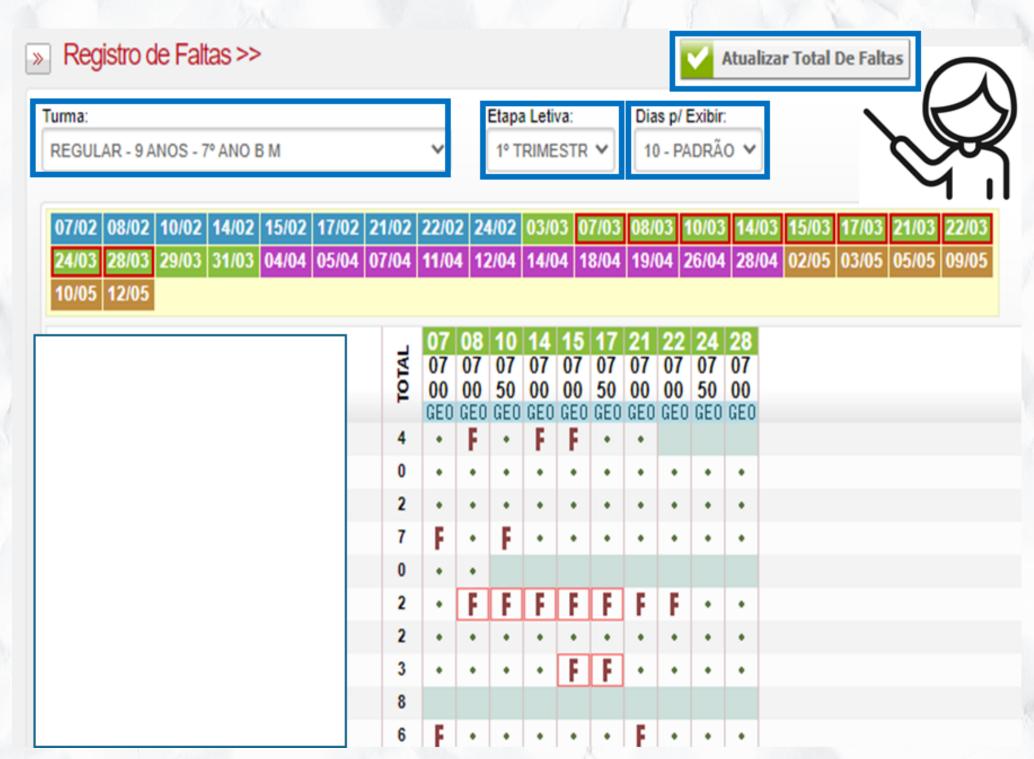


Figura 9 - Registro de falta.



IMPORTANTE

Os dias letivos se apresentam em diversas cores para diferenciar os meses do ano;

faltas dos

ATENÇÃO!

É possível verificar o total de faltas dos Y estudantes;

As faltas delineadas de cor vermelha indicam que o aluno encontra-se de atestado médico;

O campo de frequência ficará inabilitado para registro de faltas, caso o aluno se encontre remanejado ou transferido.

07/02 08/02 10/02 14/02 15/02 17/0	2 21/02	22/0	2 24	1/02	03/0	3 0	7/03	08/	03 1	0/03	14/0	15/03	17/03	21/03 22
4/03 28/03 29/03 31/03 04/04 05/0	4 07/04	11/0	4 12	2/04	14/0	4 1	8/04	19/	04 2	26/04	28/0	02/05	03/05	05/05 09
0/05 12/05														
		07	08	10	14	45	17	24	22	24	28			
	AL	07	07	07	07	07	07	07	07	07	07			
	TOTAL	00	00	50	00	00	50	00	٠.	50				
			GEO	-			GEO							
	4	٠	F.	٠	F	F	٠	٠						
	0	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠			
	2	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠			
	7	F	٠	F	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠			
	0	٠	٠											
	2	٠	F	F	F	F	F	F	F	٠	٠			
	2	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠	٠			
	3	٠	٠	٠	٠	F	F	٠	٠	٠	٠			
	8													
	6	F	٠	٠	٠		٠	F	٠	٠	٠			

Figura 10 - Registro de falta.

9° PASSO: REGISTROS DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Para acesso a essa tela, o professor necessita clicar em TURMA - diário de classe - registro de conteúdos programáticos.

Após a escolha da turma, o sistema permite que o professor faça os registros dos conteúdos ministrados de acordo com o dia letivo.

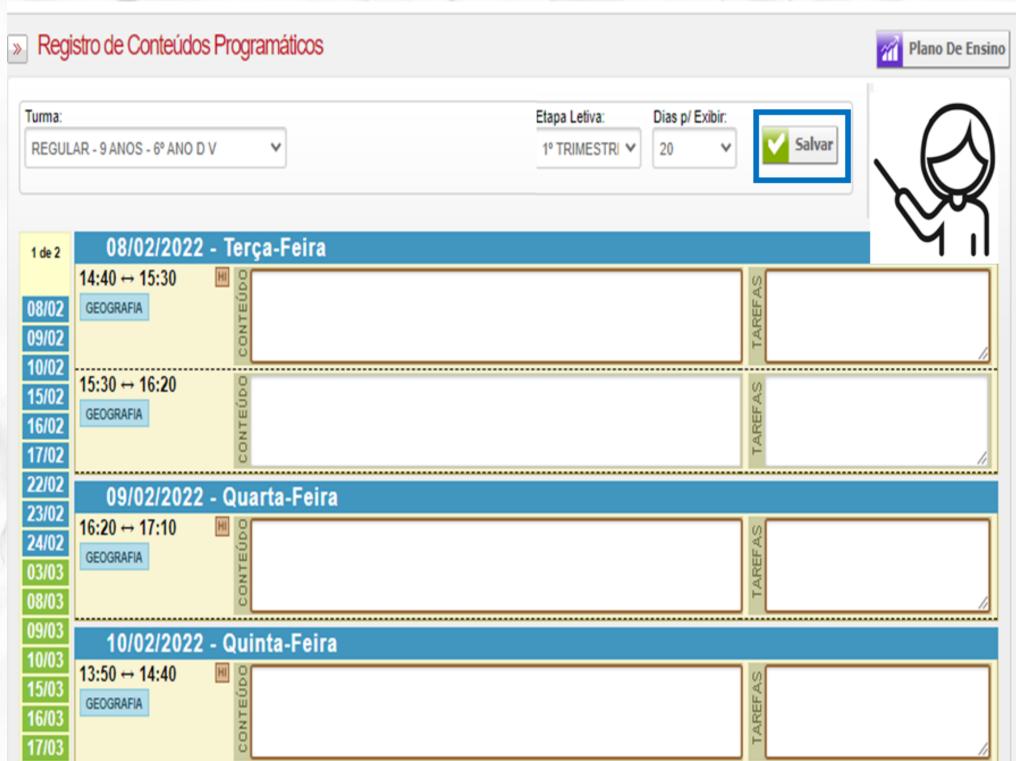


Figura 11 - Registro de conteúdo.

10° PASSO: REGISTRO DE NOTAS E FALTAS TRIMESTRAIS:

Para o registro de notas, o professor irá clicar em TURMA - Diário De Classe - Registro De Notas - Faltas Trimestrais e registrará as notas.

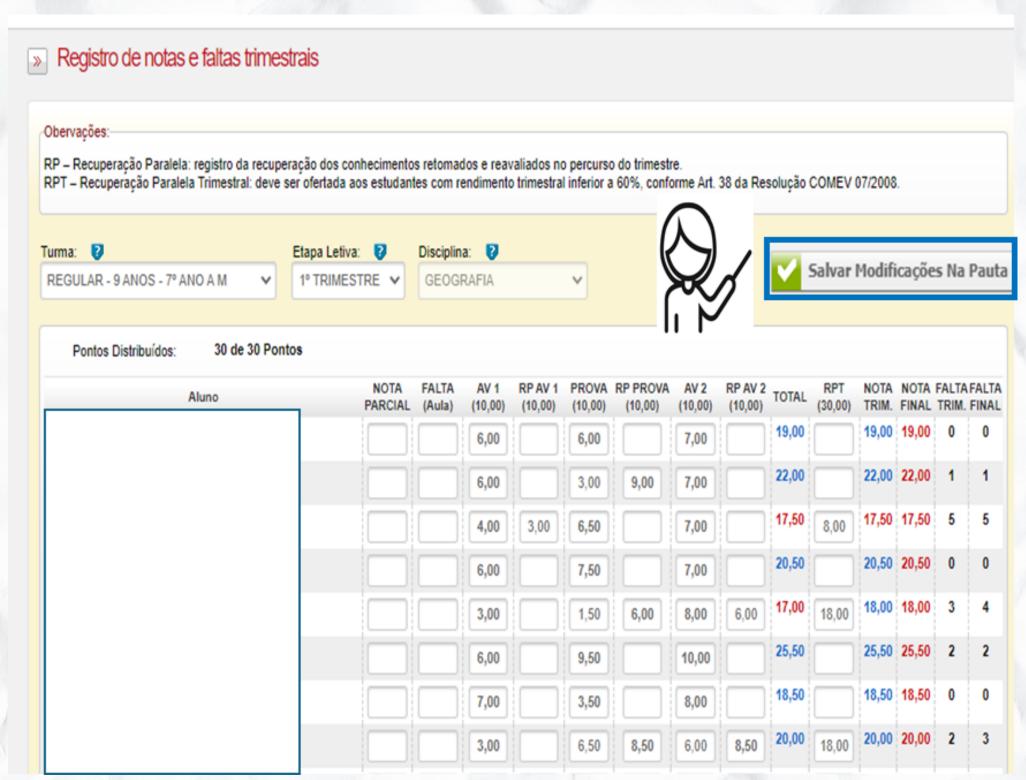


Figura 12 - Registro de nota.



Lembre-se de Atualizar modificações em pauta.

11° PASSO: RELATÓRIOS:

É possível gerar relatórios via Sistema de Gestão Escolar, como, por exemplo:

- a) diário de classe;
- b) boletim dos alunos;
- c) ata de resultado final;
- d) desempenho da turma; dentre outros.

Para efetivação da ação, se faz necessário selecionar o ícone desejado e gerar relatório.

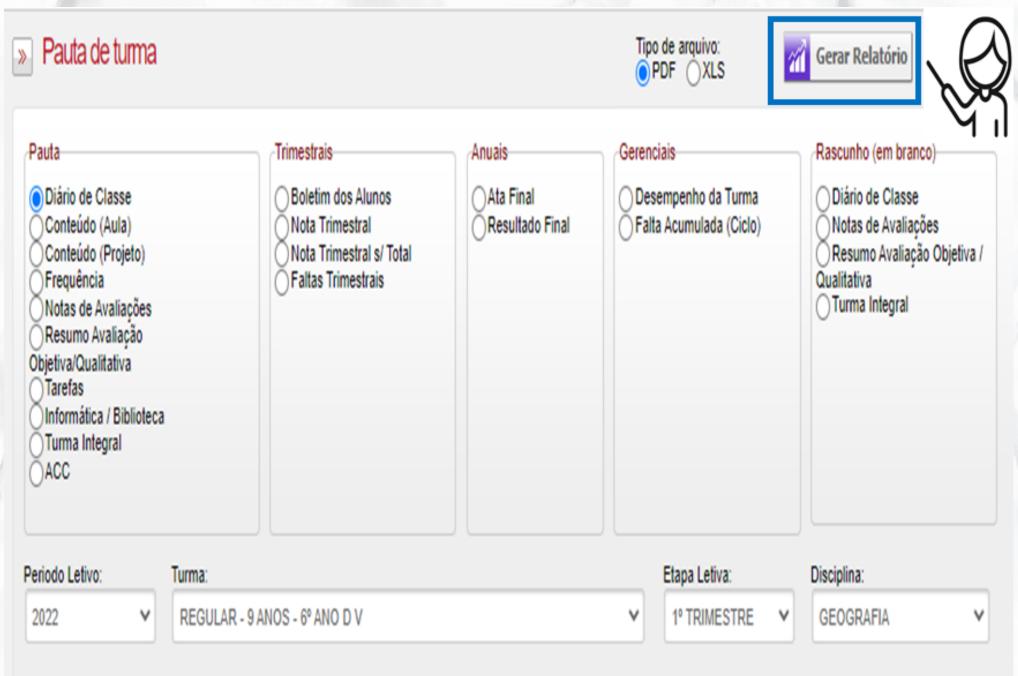


Figura 13 - Relatórios.

12° PASSO: SEGURANÇA:

Para trocar a senha, o servidor precisa selecionar a função **SEGURANÇA** e atualizar senha e/ou e-mail.

Caso esqueça a senha, o professor precisa se dirigir à secretaria da escola e solicitar a redefinição de senha.

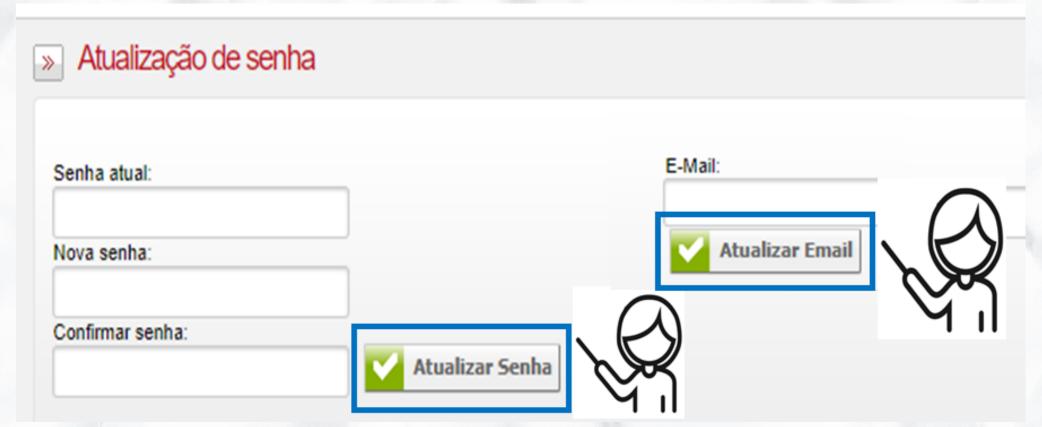


Figura 14 - Segurança.

Observação:

No roteiro apresentado, foi necessário realizar adaptações em determinadas telas, para que as imagens pudessem ficar mais nítidas por se tratar de capturas de telas. Porém, salientamos que não houve descaracterização quanto à utilização do sistema.

"PARA SABER MAIS"

O Sistema de Gestão Escolar foi criado pela rede municipal de ensino de Vitória/ES, em 2009. Algumas servidoras integrantes da Secretaria Municipal de Educação (SEME), por meio da Gerência de Tecnologia Educacional (GTE), idealizaram a possibilidade de um sistema próprio de gestão escolar que pudesse atender questões administrativas e pedagógicas de uma unidade de ensino, usufruindo dos avanços tecnológicos que a informática poderia fornecer aos fazeres de uma escola.

A partir dessa análise, junto ao governo da capital, foi discutida a possibilidade de se compor uma equipe de desenvolvedores e de analistas que pudessem constituir um grupo específico de elaboradores de um sistema escolar para o município. O poder executivo concordou com a ideia e, após realização de concurso público, os profissionais aprovados para o cargo tomaram posse para o desenvolvimento das funções.

No decorrer desse movimento administrativo, internamente, na SEME, a equipe da GTE questionava-se por onde começar, o que programar e quais as variáveis, com quais ferramentas, possibilidades de acesso, resistências, dificuldades, enfim, questões amplas e abertas, uma vez que se tratava de algo novo, experimental, mas que precisava tomar forma, ir adiante com o projeto, avançar para além das expectativas frustradas de anos anteriores.

Nessa época, a coordenação do GTE e a diretora de uma das escolas municipais de ensino fundamental compartilharam suas experiências quanto à utilização de um Sistema Escolar que permitia o trabalho com uma pauta eletrônica, por sua vez, desenvolvido entre a escola e uma empresa de informática.

Esse fato impulsionou a secretaria de educação a convidar a escola para compor um projeto piloto junto à GTE e à Subsecretaria de Tecnologia da Informação (Sub-TI), esta última, vinculada à prefeitura municipal de Vitória e não à Secretaria de Educação. O convite foi aceito pela escola, que se comprometeu em compartilhar todo o processo de construção e de implementação do sistema existente (percurso, dificuldades, caminhos, desafios etc.), sanando dúvidas.

Para desenvolver o projeto do SGE, a diretora e a secretária escolar tornaram-se as interlocutoras entre escola, SEME e desenvolvedores. Os professores, os pedagogos e os coordenadores foram primordiais para o fomento do projeto, até então, incipiente. Quanto à diretora, ela ainda hoje é chamada, carinhosamente, de "a mãe do SGE".

O SGE foi construído de modo tal que todos os sujeitos que faziam parte da escola piloto tivessem participação fundamental para o desenvolvimento do Sistema. Ele foi planejado para toda rede municipal de ensino, desde o cadastro de solicitação de vagas para o ingresso na rede municipal de ensino, evitando as listas manuscritas, até a inserção de dados como a frequência diária, notas, e diversos relatórios referentes à vida escolar do estudante, além da ata de resultado final, em que o aluno é considerado aprovado, reprovado ou desistente.

Com o sistema da Prefeitura Municipal de Vitória/ES sendo estruturado, os dados acumulados no sistema da escola foram migrados para o SGE e, conforme mencionado, a equipe da escola oferecia o feedback para os desenvolvedores e, a partir das devolutivas, a plataforma era aperfeiçoada com a finalidade de melhorar sua utilização.

As atividades que até então eram desenvolvidas no papel, como matrícula, rematrícula, transferência, pauta do professor, plano de ensino etc., foram alimentadas em um banco de dados, formando uma rede, que se constitui em um conjunto de nós interconectados que flexibilizam e promovem adaptações num ambiente dinâmico e versátil. Assim nasceu o SGE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. O PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração. Brasília: MEC, 2013.
Lei n° 13.005/2014. Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014. Acesso em: jun. 2021.
CASTELLS, M. A Galáxia Internet - Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Golbenkian. 2004/Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
A Sociedade em Rede – a Era da Informação: economia, sociedade e cultura. 8. ed. Traduzido por Klauss Brandini Gerhardt e Roneide Vanancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA. LEI Nº 5.629 de 24 de junho de 2015. Institui o Plano Municipal de Educação. Disponível em: https://www.vilavelha.es.gov.br/legislacao/Arquivo/Documents/legislacao/html/L56292015.html. Acesso em: jan. 2022.
Sistema de Gestão Escolar. Disponível em: https://sge.vilavelha.es.gov.br. Acesso em: abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES CENTRO DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR (SGE)